

**Práticas profissionais de saúde diante da linha cuidado integral à saúde da criança na
atenção primária: revisão integrativa de literatura.**

**Professional health practices in the face of comprehensive child health care in primary
care: integrative literature review**

**Prácticas profesionales de salud frente a la atención integral a la salud del niño en la
atención primaria: revision integrative de la literatura**

Recebido: 05/11/2022 | Revisado: 02/12/2022 | Aceito: 02/01/2023 | Publicado: 02/01/2023

Ana Paula Rabelo Levandowski

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8590-9752>

UFMA, Brasil

E-mail: anapaularlevandowski@outlook.com

Brenna Oliveira Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1506-9794>

FACIMP, Brasil

E-mail: brennaoliveira.1712@hotmail.com

José Carlos Gomes de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3454-4650>

UNILAB, Brasil

E-mail: carlosgomesunilab@gmail.com

João Victor Gonçalves Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4657-8823>

Uninovafapi, Brasil

E-mail: jvictor.pb17@gmail.com

Jamile Sales Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4903-4784>

UFRR, Brasil

E-mail: jamilesalesrocha@gmail.com

Kleiton Vieira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4868-992X>

UNINASSAU, Brasil

E-mail: kleyton-pi@hotmail.com

Mariele Moreira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4205-0378>

UNIP, Brasil

E-mail: marielemoreirasantos212@gmail.com

Davi Oliveira Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4622-9938>

Faculdade Santa Terezinha – CEST, Brasil

E-mail: davi_oliveira_@live.com

Marcelo Gomes Melo Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3587-8169>

UNIFOR, Brasil

E-mail: marcelogmf@gmail.com

Resumo

As práticas profissionais efetivas nas consultas de puericultura contribui para um desenvolvimento saudável e de qualidade, assim como para a detecção precoce de doenças. O trabalho teve como objetivo Identificar aspectos envolvidos nas práticas profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à linha de cuidado da atenção integral à saúde da criança na atenção primária. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura do tipo estudo bibliográfico, que seguiu em 5 etapas: 1. Identificação do tema e elaboração da questão da pesquisa; 2. Definição das bases de dados; 3. Categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Interpretação do corpus de análise e síntese dos conhecimentos. A pergunta norteadora foi criada através da estratégia PICO: “Quais as práticas de cuidado à saúde da criança os profissionais da atenção primária estão utilizando no contexto da ESF?”. Realizou-se a busca dos artigos em outubro de 2022, tendo como base periódicos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): LILACS, BDENF e Coleciona SUS. Os artigos analisados mostraram que as consultas não ocorriam de forma completa, devido fatores internos e externos, relacionados a instituição, profissionais e insumos. Os achados do estudo apontam a importância da continuidade do cuidado e o vínculo efetivo da equipe multiprofissional para o cuidado continuado a criança em seu desenvolvimento saudável e as suas famílias.

Palavras-chave: Profissionais de saúde; Assistência Integral à Saúde; Ponto e Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Effective professional practices in childcare consultations contribute to a healthy and quality development, as well as to the early detection of diseases. The work aimed to Identify aspects involved in the professional practices of the Family Health Strategy in relation to the line of care of integral attention to children's health in primary care. This is an integrative literature review of the bibliographic study type, which followed in 5 stages: 1. Identification of the theme and elaboration of the research question; 2. Definition of databases; 3. Categorization of studies; 4. Evaluation of included studies; 5. Interpretation of the corpus of analysis and synthesis of knowledge. The guiding question was created through the PICo strategy: “Which child health care practices are primary care professionals using in the context of the FHS?”. The search for articles was carried out in October 2022, based on journals published in the Virtual Health Library (VHL): LILACS, BDENF and Coleciona SUS. The analyzed articles showed that the consultations did not occur completely, due to internal and external factors, related to the institution, professionals and inputs. The findings of the study point to the importance of continuity of care and the effective bond of the multidisciplinary team for the continued care of children in their healthy development and their families.

Keywords: Health Care Professionals; Comprehensive Health Care; Primary Health Care.

Resumen

Las prácticas profesionales efectivas en las consultas de puericultura contribuyen a un desarrollo sano y de calidad, así como a la detección precoz de enfermedades. El trabajo tuvo como objetivo Identificar aspectos involucrados en las prácticas profesionales de la Estrategia Salud de la Familia en relación a la línea de atención de la atención integral a la salud del niño en la atención primaria. Se trata de una revisión integrativa de la literatura del tipo estudio bibliográfico, que siguió en 5 etapas: 1. Identificación del tema y elaboración de la pregunta de investigación; 2. Definición de bases de datos; 3. Categorización de estudios; 4. Evaluación de los estudios incluidos; 5. Interpretación del corpus de análisis y síntesis de conocimientos. La pregunta orientadora fue creada a través de la estrategia PICO: “¿Qué prácticas de atención a la salud del niño están siendo utilizadas por los profesionales de atención primaria en el contexto de la ESF?”. La búsqueda de artículos se realizó en octubre de 2022, con base en revistas publicadas en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS): LILACS, BDENF y Coleciona SUS. Los artículos analizados mostraron que las consultas no ocurrieron en su totalidad, debido a factores

internos y externos, relacionados con la institución, los profesionales y los insumos. Los hallazgos del estudio apuntan para la importancia de la continuidad del cuidado y el vínculo efectivo del equipo multidisciplinario para el cuidado continuado de los niños en su sano desarrollo y el de sus familias.

Palabras clave: Profesionales de la Salud; Atención Integral de Salud; Atención Primaria de Salud.

Introdução

À atenção à saúde da criança consiste em uma área prioritária no cenário de cuidados à saúde das populações em razão da vulnerabilidade apresentada nessa etapa da vida do ser humano. À atenção a criança volta-se para o atendimento às necessidades fundamentais para o seu desenvolvimento, onde o enfermeiro realiza a prestação de assistência mediante a consulta de enfermagem (GAÍVA *et al.*, 2018).

As práticas profissionais de saúde na atenção primária a saúde é fator determinante na qualidade do serviço público oferecido para população. Diferentes áreas do país sofrem com diferenciação dessas práticas, acarretando em maiores obstáculos na qualidade da linha cuidado integral à saúde da criança. As áreas do país com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), são mais castigadas pelas dificuldades no atendimento de qualidade para o público infantil. O Brasil tem relatado avanços na qualidade da saúde da criança, como por exemplo, a redução das taxas de mortalidade infantil até 2017 em 12,8%. (SANTOS *et al.* 2018; BOUSQUAT *et al.*, 2017).

No contexto da história da saúde materno-infantil no Brasil e da própria história da saúde pública, existem muitas ações têm sido desenvolvidas com o objetivo de melhorar as condições de vida e saúde da população, até mesmo antes da constituição do Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA *et al.*, 2022)

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), surge com os principais cuidados voltados a promoção da saúde, principalmente no que tange ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, com destaque para os primeiros mil dias de vida. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), por sua vez, desenvolve papel de articulação e promoção de intervenções para a primeira infância (LEAL *et al.*, 2018)

Nesse cenário, à puericultura surge como instrumento no cuidado integral do crescimento e desenvolvimento infantil, de maneira que a criança alcance a vida adulta sem intercorrências

decorrentes de agravos da infância (GAUTERIO; IRALA; CESAR-VAZ, 2012; CARVALHO; SARINHO, 2016). Diante disso, a consulta de enfermagem na puericultura é uma atividade incorporada às ações da ESF, haja vista que constitui um modelo assistencial adequado às necessidades de saúde da população (BRASIL *et al.*, 2016).

Desse modo, esse estudo tem como objetivo identificar aspectos envolvidos nas práticas profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à linha de cuidado da atenção integral à saúde da criança na atenção primária.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura do tipo estudo bibliográfico, que seguiu as etapas: 1. Identificação do tema e elaboração da questão da pesquisa; 2. Definição das bases de dados (amostragem) com a construção de critérios de inclusão e exclusão; 3. Categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Interpretação do corpus de análise e síntese dos conhecimentos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

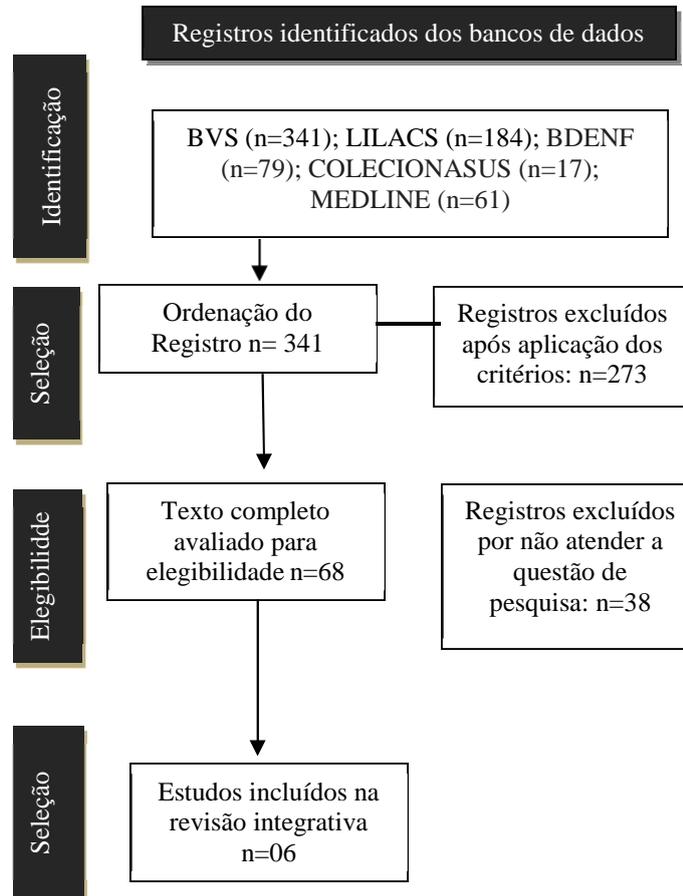
Para a formulação da pergunta da pesquisa, foi utilizada a estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). A pergunta norteadora foi: “Quais as práticas de cuidado à saúde da criança os profissionais da atenção primária estão utilizando no contexto da ESF?”. Realizou-se a busca dos artigos em outubro de 2022, tendo como base periódicos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Coleção SUS.

Utilizaram-se, para a localização dos artigos, os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Profissionais de saúde, Assistência Integral à saúde da criança e Atenção Primária à Saúde, utilizando-se o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos que respondessem as questões de pesquisa, além de, artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês ou espanhol, artigos disponíveis online e gratuitamente.

Já com relação aos critérios de exclusão foram todos os estudos que não se enquadraram dentro da temática e que não se estabeleceram na questão norteadora desta pesquisa. Incluíram-se, ao final, 68 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de exclusão, permaneceram 30. Constituiu-se a amostra de 6 artigos, que atenderam aos critérios de inclusão e passaram a integrar o corpus de análise.

Realizada a pesquisa e seleção dos artigos nas bases de dados escolhidas foram identificados 68 artigos, sendo elegíveis para a amostra final 06 artigos para a construção da revisão. Os resultados de busca e seleção podem ser visualizados em um fluxograma (Figura 1).

Figura 01 -Fluxograma de seleção dos estudos primários adaptado do PRISMA, Teresina – PI, 2022.



Fonte: dados da pesquisa, 2022

Nesse sentido, abaixo apresentam-se os resultados desta pesquisa, dividido em dois quadros sendo o quadro 01, de caracterização dos artigos, e o quadro 02, de análise do exposto em cada um dos artigos.

A caracterização dos estudos selecionados, segundo a seleção dos artigos para análise constatou que os estados brasileiros: Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Paraíba e Rio de Janeiro foram os que possuíam artigos voltados á temática. O ano de publicação de tais estudos é de 2019 a 2021, dentre os seis estudos incluídos, o maior número de artigos publicados se deu no ano de 2019 (50,0%), seguido de 2021 (33,3%) e por fim, fim, 2020 (16,6%). Com relação ao idioma de publicação, todos os artigos estão no idioma português e inglês e quanto ao tipo de estudo, verificou-se que a maioria eram estudos qualitativos.

Quadro 01 - Caracterização dos artigos selecionados, Teresina, Piauí (n=6).

ORD.	Título do artigo	Autor(es)	Ano de Publicação	Revista	Tipo de estudo	Estado de desenvolvimento
A1	Desafios no atendimento à saúde da criança por médicos da Estratégia da Saúde da Família.	Pfeilsticker <i>et al.</i> ,	2021	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade	Quantitativo - Descritivo	Minas Gerais
A2	Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde.	Santos <i>et al.</i> ,	2021	Nursing	Quantitativo - Descritivo	Paraná
A3	Experiência de atuação interprofissional do dentista na estratégia saúde da família	Figueiredo <i>et al.</i> ,	2020	Ciência Plural	Qualitativo - Exploratório	Rio Grande do Norte
A4	Ações de promoção da saúde na consulta de enfermagem à criança	Alves e Gaína	2019	Ciência, Cuidado e Saúde	Qualitativo - Descritivo	Mato Grosso
A5	Processo de trabalho de enfermeiros na vigilância do desenvolvimento infantil	Vieira <i>et al.</i> ,	2019	Mineira de Enfermagem	Qualitativo - Descritivo	Paraíba
A6	A criança e sua família na atenção primária em saúde	Menezes <i>et al.</i> ,	2019	Revista de Enfermagem - UFPE	Qualitativo - Descritivo	Rio de Janeiro

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

No tocante ao tipo de estudo, são eles quantitativo-descritivo (33,3%), qualitativo-exploratório (16,6%) e qualitativo-descritivo (50,0%). Por sua vez, o quadro 02 demonstra os principais achados dos artigos selecionados de acordo com a temática das consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família (Quadro 2).

O quadro 02 caracteriza os principais achados dos artigos selecionados de acordo com a temática. Observou-se que no contexto da óptica dos médicos da ESF, conseguem realizar na puericultura à anamnese e exame físico, oftalmológico, acompanhamento, incluindo o de crescimento e desenvolvimento com dificuldades, pois ocorre fragilidades de insumos. Em outro artigo, identificou que é realizado orientações médicas sobre alimentação, crescimento e desenvolvimento, coito umbilical, vacinação, aleitamento materno, teste da orelhinha e IMC.

No entanto, os Cirurgiões-dentistas, dentro da perspectiva da puericultura realizam acompanhamento, prevenção e promoção, procedimento clínico odontológico, teste da linguinha, educação em saúde bucal, além de direito de cidadania. E os artigos referentes aos enfermeiros, relacionam-se com algum dos valores e princípios da PNPS, tais como: integralidade, participação social, humanização, corresponsabilidade, autonomia, empoderamento e intersetorialidade, promover a família na participação no crescimento e desenvolvimento, alimentação e aleitamento materno, Perímetro cefálico, abdominal, IMC, avaliação dos reflexos, tônus muscular e vacinação.

Quadro 02: Análise de conteúdo dos artigos. Teresina – PI, 2022 (N=06).

Nº	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1	Identificar as dificuldades dos médicos da ESF para oferecerem assistência em Saúde da Criança no município de Patos de Minas/MG, já que a assistência na Atenção Básica (AB) é prestada pela ESF em quase todo o território neste município.	A assistência à criança em Patos de Minas apresenta falhas, que estão relacionadas a fragilidades dos médicos, a estrutura física e de equipamentos e às equipes da ESF.
2	Identificar o perfil das crianças com até um ano de idade acompanhadas nas consultas de puericultura na atenção primária à saúde.	A puericultura é muito importante para a detecção precoce de doenças, bem como para a promoção da saúde. Faz-se necessário avanços nessa área para que de fato o atendimento à criança seja holístico, integral e contínuo.
3	Compreender a perspectiva dos cirurgiões-dentistas no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, no contexto da Estratégia Saúde da Família, em um município de médio porte.	Verificou-se o predomínio de percepções ancoradas em fundamentos que reduzem as dimensões subjetivas, culturais e sociais dos sujeitos, demonstrando distanciamento de uma prática interprofissional efetiva.
4	Analisar as ações de promoção da saúde implementadas pelo enfermeiro na consulta de enfermagem à criança	O enfermeiro, por meio de atitudes baseadas no respeito, diálogo, envolvimento familiar e participação ativa, favorece a promoção da saúde infantil, visto que capacita e empodera os pais e a família para o cuidado integral da criança.

5	Investigar o processo de trabalho de enfermeiros nas consultas de puericultura em relação à vigilância do desenvolvimento infantil em unidades de saúde da família	É necessária a qualificação do enfermeiro e a sensibilização dos gestores, para proporcionar condições de trabalhos favoráveis para a promoção do cuidado integral à criança.
6	Analisar a atuação do enfermeiro da atenção primária em saúde na assistência à criança e sua família	Perpassa-se a atuação do enfermeiro pelo contexto biopsicossocial e familiar da criança na identificação de problemas de saúde, na detecção de situações de risco e vulnerabilidades e nas orientações pertinentes a cada caso.

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Atualmente sabe-se que o aspecto familiar tem importância fundamental para a promoção da condição de saúde das crianças, assim como de adoecimento. Nesse sentido, a Estratégia da Saúde da Família (ESF) tem como centro da sua atuação a família, assimilada em sua integralidade a partir de seu ambiente físico, social e cultural, fator que possibilita a melhor compreensão dos processos saúde-doença, das necessidades de intervenções e das possibilidades de tratamentos, corroborando a maior saúde dos infantis. (MARTINS, 2021; MÜLLER, 2019)

A puericultura é fundamental no acompanhamento das crianças pelas equipes da ESF, pois consiste nos cuidados os quais objetivam a promoção e a proteção da saúde das crianças, oferecendo atenção integral e compreendendo-as como indivíduos em desenvolvimento com as suas idiossincrasias, levando em consideração a criança, a família e o entorno como agentes determinantes para a promoção da sua saúde, analisando o conjunto bio-psico-sócio-cultural. (BRASIL, 2018)

De acordo com o Manual de Acompanhamento da criança (2018) e com Müller (2019), o programa de puericultura na ESF é baseado em medidas e cuidados preventivos, interventivos e de monitoramento, o qual atua de maneira a acolher a família, indagar aos pais quanto ao aleitamento, à rotina de vacinação, as condições de higiene e o seu cotidiano, a promover a realização de exames clínicos, para acompanhar o crescimento e o desenvolvimento dos infantis, com o monitoramento dos riscos ao nascer e evolutivos. Além de promover a orientação familiar, instruindo-a quanto a promoção à saúde e ao bem-estar das crianças, para que elas cresçam de maneira saudável.

Segundo De Brito (2018), as consultas em crianças mais novas devem ser mais frequentes diante da sua maior fragilidade e vulnerabilidade, sendo essencial o acompanhamento rigoroso do seu desenvolvimento, para que possa haver o diagnóstico precoce de problemas de saúde e prevenção de complicações futuras. Além da orientação às mães - as quais estão passando por um período de adaptação à sua nova realidade - sobre a prevenção de acidentes, o aleitamento, a higiene individual e ambiental, a cartilha de vacinação, tendo em

vista que ao nascer, a criança é um ser indefeso e seu bom desenvolvimento depende dos cuidados dos seus responsáveis.

Segundo Mapurunga (2021), as estratégias adaptativas utilizadas na reabilitação de crianças são, atividades lúdicas e treino de habilidades sociais em oficinas terapêuticas, intervenções comportamentais intensivas. Por isso, á importância da equipe multidisciplinar para prevenir o comprometimento, resultando uma qualidade de vida.

Segundo Ribeiro (2019) a puericultura tem como seu maior objetivo possibilitar o desenvolvimento saudável da criança, promovendo o seu bem-estar e a redução da morbimortalidade infantil. Entretanto, De Brito (2018) afirma que está havendo uma crescente redução do número de pacientes na puericultura, tendo em vista a persistência da ideia de que o atendimento médico só deve ser procurado em casos de enfermidades, fator o qual tem agravado problemas como, o atraso das vacinas, o reaparecimento de doenças antes já erradicadas, o aumento das taxas de obesidade infantil e de doenças respiratórias nesse grupo.

De acordo com a pesquisa de Santos *et al.*, (2022) algumas observações merecem destaque, uma delas é á ausência de equipes de apoio, onde ainda é um fator muito carente atualmente, em muitos casos, estão disponíveis para suporte, e orientações apenas psicopedagogas, ausente assim, outros profissionais especializados na área.

De acordo com Freitas (2016), a ESF é a principal porta de entrada ao sistema de saúde e de atenção às crianças que pode oferecer um atendimento integral e multiprofissional o qual abranja as necessidades delas e da família. A sua atuação na puericultura é uma potente ferramenta estratégica para o desenvolvimento saudável da criança e o fomento do vínculo mãe-filho, criança-família, família-comunidade e criança-família-equipe de saúde.

Segundo os achados nos estudos de Freitas (2016), e Flores (2021), essa equipe da ESF deve ser constituída por médico generalista, enfermeiro, técnico em enfermagem, agentes comunitários de saúde, além de uma equipe de saúde bucal, composta por cirurgião-dentista, auxiliar de consultório dentário e em algumas situações, até mesmo, um técnico de higiene dental.

Nesse sentido, Brito et al. (2018), Filgueiras et al. (2022), em seus estudos demonstram que uma assistência multidisciplinar se mostra essencial para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, em que os profissionais trabalham conjuntamente buscando promover uma abordagem ampliada e integralizada, ações de saúde compartilhadas e um trabalho mais humanizado, ao considerar a individualidade e a etapa de vida de cada criança. Dessa forma a comunicação e a colaboração entre a equipe e a família da criança são

essenciais para o sucesso da estratégia, sendo capazes de proporcionar alterações expressivas e melhorias na qualidade de vida infantil

Além disso, Brito (2018) ressalta ainda que essa atuação multiprofissional estimula novos entendimentos - a partir do debate do caso e da assistência em conjunto ao partilhar o cuidar e desconstruir o modelo assistencial médico tradicional- e aptidões objetivando a qualificação dos atendimentos aos usuários do serviço, ao aumentar a rede de apoio e construir em conjunto com o paciente seu plano de cuidado.

Além disso, Oliveira *et al.*, (2022), em seus estudos apontam a necessidade do desenvolvimento de capacidades de acolher, e autonomizar pelos enfermeiros, que em geral, são os chefes das equipes, e responsáveis por organizar treinamentos e capacitações. Entre os desafios, está a necessidade de implantação de protocolos ou fluxogramas viáveis de atendimento, para que toda a equipe possa detectar situações-problemas em suas áreas de abrangência, o que é possível a partir da existência de uma equipe multiprofissional, como é o caso da ESF.

No estudo de Luz *et al.*, (2022) sugere-se que os gestores invistam na melhoria estrutural das UBS, afim de dispor de todos ambientes preconizados, devendo também prestar assistência para a qualificação dos profissionais que atuam nessas unidades. Bem como contemplar as mesmas com insumos, medicamentos e equipamentos necessário para um atendimento completo.

Amaral *et al.*, (2021) em seus estudos, apontam que a não adesão dos profissionais em identificar a anemia ferropriva na população infantil, faz com que comprometa de forma marcante o desenvolvimento infantil, por se tratar de um problema de saúde pública nessa população infantil que com uma assistência multiprofissional nas consultas de puericultura poderia ser evitado.

Apesar da participação da atuação de várias áreas, Santos (2021) e Flores (2021) afirmam que o profissional da enfermagem ganha destaque nas ações de vigilância do Desenvolvimento Infantil, por realizar a avaliação da criança, do seu crescimento e desenvolvimento, a identificação de vulnerabilidades e possíveis intervenções, a escuta ativa dos pais, baseando-se na educação em saúde das mães, na busca por redução das desigualdades e vulnerabilidades que possam provocar danos, tendo como foco principal, as orientações e o acompanhamento integral e conjunto.

Segundo Santos *et al.* (2021), por serem profissionais com destaque na puericultura é perceptível a necessidade de uma melhor capacitação dos enfermeiros em atuar nessa prática,

a fim de melhorar a assistência exercida à população, bem como da equipe multiprofissional da ESF.

Considerações Finais

Os achados do estudo apontam a importância da continuidade do cuidado e o vínculo efetivo da equipe multiprofissional para o cuidado continuado a criança em seu desenvolvimento saudável e as suas famílias. Muitas vezes, a equipe possui preparo em suas assistências, porém, o contexto se encontra desfavorável as estratégias e intervenções que as consultas exigem, dificultando a assistência prestada e a qualidade do atendimento.

Muitos fatores inviabilizam uma assistência de qualidade. Fatores socioeconômicos, culturais, institucionais e técnicos, impactam diretamente na atuação da equipe nesse cenário. Dentre esses fatores, tem-se a falta de espaço, insumos, equipamentos de qualidade e a sobrecargas de trabalhos.

As consultas de puericultura são de suma importância, tendo em vista sua efetividade no desenvolvimento saudável e na detecção precoce de doenças, assim como devido sua relevância nos indicadores municipais de saúde. Entretanto, uma das principais limitações que os profissionais de saúde enfrentam é o despreparo diante da assistência à população infantil.

Faz-se essencial a implementação de estratégias voltadas a educação continuada e a ampliação do conhecimento e das habilidades profissionais através da formação acadêmica, visando qualificar a atenção a saúde da criança e sua família. Também, a comunicação efetiva entre os membros da equipe multiprofissional, para que ocorra uma conexão entre as diferentes formas de cuidado e a continuidade efetiva do processo promoção e prevenção á saúde.

Referências

ALVES, Mayrene Dias de Sousa Moreira; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz. Ações de promoção da saúde na consulta de enfermagem à criança. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 2, 2019.

AMARAL, Salomão Mendes. Anemia ferropriva na infância: causas e consequências. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, 2021.

BOUSQUAT, Aylene et al. Tipologia da estrutura das unidades básicas de saúde brasileiras: os 5 R. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00037316, 2017.

BRASIL, Eysler Gonçalves Maia et al. Estabelecimento de vínculo com a mãe adolescente: vislumbrando o cuidado à criança Bond creating with the teenage mother: glimpsing child care. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 8, n. 3, p. 4601-4608, 2016

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Manual de acompanhamento da criança. 3.ed.2018.

BRITO, Joyce Pereira de et al. Consulta de puericultura compartilhada na ESF: relato de experiência sob a perspectiva da otimização do cuidado. **Fundação Estatal Saúde da Família. Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador**, 2018.

CARVALHO, Emanoela Brito de; SARINHO, Silvia Wanick. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças na estratégia saúde da família. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 4804-4812, 2016.

DE BRITO, Geovânia Vieira et al. Consulta de puericultura na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros. **Revista de APS**, v. 21, n. 1, 2018.

FILGUEIRAS, Mateus Fernandes et al. Puericultura e o cuidado coletivo: implicações na saúde da criança, 2022.

FLORES, Fabíola Rigo et al. Puericultura na atenção primária a saúde: perspectivas e abordagens multiprofissionais. **Salão do Conhecimento**, v. 7, n. 7, 2021.

FRANÇA, Elisabeth Barboza et al. Leading causes of child mortality in Brazil, in 1990 and 2015: estimates from the Global Burden of Disease study. **Revista brasileira de Epidemiologia**, v. 20, p. 46-60, 2017.

GAUTERIO, Daiane Porto; IRALA, Denise de Azevedo; CEZAR-VAZ, Marta Regina. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. **Revista Brasileira de enfermagem**, v. 65, p. 508-513, 2012.

LEAL, Maria do Carmo et al. Saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil nos 30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2018, v. 23, n. 6.

LUZ, Samuel Addison de Sousa. Fragilidades e potencialidades da atenção primária à saúde no atendimento das urgências e emergências. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n.1, 2022.

MAPURUNGA, Brunna Amorim et al. A atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas com autismo. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, 2021.

MARTINS, Daysianne Oliveira Magalhães Camelo et al. Adesão às consultas de puericultura das crianças: uma intervenção na Estratégia Saúde da Família. **Revista de APS**, v. 24, n. 2, 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MÜLLER, Sara. Puericultura multidisciplinar em grupo na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Una SUS (UFSC)**, 2019

OLIVEIRA, Larayne Gallo Farias et al. Treinamento de técnicas de urgência e emergência para profissionais da Estratégia de Saúde da Família: uma revisão de escopo. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13 n. 1, 2022.

PFEILSTICKER, Francis Jardim et al. Desafios no atendimento à Saúde da Criança por médicos da Estratégia de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**, v. 16 n. 43 ,2021.

PIRAN, Camila Moraes Garollo et al. Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 283, p. 6846-6857, 2021.

RIBEIRO, Andressa Maria Marins De Elias. A importância da consulta de enfermagem em puericultura: Orientação aos colaboradores de uma ESF do município de Cruzeiro. **Una SUS (UNIFESP)**, 2019.

SANTOS, Rosivânia Carneiro et al. O papel da família durante o processo de inclusão escolar de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista. **Revista de Casos e Consultoria**, v.13 n.1, 2022.

SANTOS, Andréia Soprani dos et al. Quality of infant care in primary health services in Southern and Northeastern Brazil. **Revista de saude publica**, v. 52, 2018.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.

SANTOS, Nathália Ingrid Moraes dos et al. Vivências de enfermeiros na consulta de puericultura: percepção sobre os sinais de risco/atraso para o des-envolvimento infantil. **Rev. urug. enferm; 16 (1)**, 2021.

SILVA, João Felipe Tinto et al. Avanços e desafios na gestão e implementação da rede cegonha no Brasil. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, 2022.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta. A rodada de avaliações contou com a revisão de Isaac Silva Medeiros, Marina Santos e Mônica Patrícia de Franca Silva. O processo de revisão foi mediado por Priscilla Chantal Duarte Silva.